

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

PROJIR – PROJETO IMPOSTO DE RENDA: RESULTADOS DE SEIS ANOS DE ATIVIDADES NA UEPG

Nelma T Zubek Valente (nzubek@usp.br)

Sergio Mauro Mongruel (sergiomongruel@uol.com.br)

Rita Mara Leite (leite.rita@uol.com.br)

Sandro Rogerio Camargo (srcamargo@uepg.br)

RESUMO – O presente trabalho tem por objetivo apresentar os principais resultados das ações extensionistas desenvolvidas em seis anos de atividades do Projeto de Extensão “Projeto Imposto de Renda Pessoa Física – PROJIR” no Departamento de Contabilidade da UEPG. De natureza interdisciplinar, por envolver conhecimentos de diferentes áreas, sobretudo Contabilidade e Direito Tributário e desenvolvido por alunos e professores do Departamento de Contabilidade da Universidade Estadual de Ponta Grossa, o referido projeto teve desde sua concepção, o propósito de atender a uma importante demanda da comunidade universitária. Os dados quantitativos e as estatísticas apresentadas neste estudo bem como as avaliações qualitativas dos beneficiários do projeto mostram os resultados e benefícios do PROJIR para a clientela beneficiada pelo projeto (alunos, professores, servidores e comunidade externa). Os resultados evidenciam os aspectos positivos alcançados pelo PROJIR em seis anos de atividade comprovando que, apesar de restrições em termos de recursos físicos, os objetivos deste projeto de extensão estão sendo atingidos plenamente ao longo dos anos. Tais evidências mostram a importância e relevância deste projeto de extensão por meio do qual o Departamento de Contabilidade - DECON contribui para a efetivação da função social da universidade com base no tripé: ensino, pesquisa e extensão, justificando-se, portanto a sua continuidade.

PALAVRAS-CHAVE – Projir. Imposto de Renda Pessoa Física. Extensão Universitária.

Introdução

A Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda - Pessoa Física (DIRPF) é uma obrigação de cada contribuinte quando os rendimentos ultrapassam os limites estabelecidos pelas normas da Receita Federal do Brasil (RFB). Desse modo, as pessoas físicas que tenham recebido rendimentos tributáveis superiores ao mínimo fixado; ou que receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, ou obtiveram ganho de capital na alienação de bens ou direitos, ou ainda tenham realizado operações em bolsas de valores, de mercadorias e assemelhadas além de outras condições normatizadas devem fazer o ajuste anual.

Como contribuintes do IRPF, estão os professores e funcionários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e também membros da comunidade externa. O trabalho de atendimento e elaboração das declarações é normalmente executado por Contadores que cobram honorários variados para realizar o trabalho, em razão das habilidades requeridas de diversas áreas do saber, sobretudo de Contabilidade e de Direito. Sendo um serviço pago, por

vezes torna-se oneroso para os contribuintes que necessitam dessa assessoria. Considerando essa situação como uma oportunidade de atuação em atividades de extensão da UEPG, e que tais atividades seriam um campo de aprendizado para os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UEPG optou-se pelo desenvolvimento de projeto de extensão denominado “PROJIR – Serviços de consultoria – orientação e preenchimento de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para a comunidade universitária”. Vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG e de natureza interdisciplinar em função dos conhecimentos das áreas de Contabilidade e de Direito Tributário este projeto de extensão é desenvolvido por professores e alunos do Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade da UEPG com o propósito de suprir as demandas da sociedade, representada prioritariamente pela comunidade interna da UEPG, e também por membros da comunidade externa, concretizando a articulação que deve existir entre o ensino e a pesquisa e a extensão. O projeto leva em conta a demanda por justiça social advinda da tributação a que o público alvo está sujeito, para em seguida, preocupar-se com o retorno que a comunidade espera da atuação da universidade enquanto pública. Como objetivos, na primeira fase o PROJIR tem como propósito fornecer embasamento teórico aos graduandos do curso de Ciências Contábeis preparando-os através de curso específico sobre a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física. Na segunda fase, o projeto visa possibilitar aos alunos, através do atendimento da clientela alvo – comunidade universitária e externa; a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos seja no atendimento, na orientação, esclarecimentos de dúvidas e na elaboração das declarações do imposto de renda.

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os principais resultados das atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão “PROJIR – Serviços de consultoria – orientação e preenchimento de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para a comunidade universitária” em seis anos de atividades (2009 a 2014).

Referencial teórico-metodológico

Tomando por base o que estabelece o Plano Nacional de Extensão Universitária, Barravieira (2004) concebe extensão universitária como o processo científico, educativo e cultural que articula de maneira indissociável o ensino e a pesquisa viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, sendo que a operacionalização ocorre com o ir e vir de docentes, alunos, servidores e pessoas da comunidade em auxílio para a solução de problemas sociais vigentes. Atualmente, Extensão universitária, é definida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior

Brasileiras (FORPROEX, 2012) como um processo interdisciplinar científico, educativo, político e cultural capaz de promover a interação transformadora entre a universidade e os demais setores da sociedade. Entendendo a extensão como um ambiente de aprendizagem, Bessa da Silva (2002) *apud* Silva (2011), afirma que o ensino envolve uma relação professor-aluno em um espaço acadêmico com a função de expandir o conhecimento, enquanto a extensão é a fase onde o conhecimento científico é disponibilizado à comunidade interna e externa da universidade. Assim, as ações extensionistas se consubstanciam como uma das pilstras fundamentais da universidade, visto que evidenciam a presença da universidade na produção, disseminação e intercâmbio de conhecimento para além de seus limites internos, em ações voltadas também à comunidade em geral, externa à instituição, contribuindo dessa forma para a evolução da sociedade. Neste enfoque, este trabalho apresenta a aplicação e os resultados de ação inicialmente educativa, formativa, em prol de comunidade social específica, professores e funcionários da UEPG e também membros da comunidade externa, em rotina fiscal denominada Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPF). Parte integrante do Sistema Tributário Brasileiro (STB) o Imposto sobre a Renda faz parte dos tributos arrecadados pela União que, por sua vez, distribui parte dessa arrecadação aos estados-membros e municípios. A tributação do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) é praticada no Brasil dentro dos princípios da legalidade, da capacidade contributiva, da progressividade, da igualdade e do não confisco, bem como de outros relacionados à matéria. (RIR/99). Como arrecadar tributos faz parte das ações de sobrevivência do Estado, este busca por “[...] ferramentas capazes de dotar a Fazenda Pública [...] para alcançar os recursos existentes, de modo que IRPF consegue “[...] abarcar, de forma percussora, resultados eficientes perante a arrecadação geral do Estado, revelando-se um dos melhores instrumentos de arrecadação dentro do complexo sistema tributário” (BOGGI, 2010, p.17). No entanto, para Boggi, 2010, talvez em razão da relevância, ocorre uma gama respeitável de “[...] exigências burocráticas quanto ao imposto sobre a renda [...]”, obrigando o contribuinte a entrar em campos específicos do conhecimento humano para compreendê-los e aplicá-los: “[...] do Direito, da Economia, das Finanças, da Contabilidade, da Estatística e da Matemática”, de modo que a diversidade dos conhecimentos para estudar esse imposto justifica a natureza interdisciplinar do PROJIR.

Resultados

Apresentam-se, a seguir, os resultados das atividades desenvolvidas pelo PROJIR ao longo de seis anos de existência com as ações extensionistas realizadas de 2009 a 2014. Na

Tabela 1 são apresentados os dados relativos à clientela/público atendido e beneficiado diretamente pelo projeto PROJIR.

Tabela 1 – População/Clientela atendida pelo projeto PROJIR

<i>Público / Clientela atendida pelo projeto</i>	2009		2010		2011		2012		2013		2014		<i>Total</i>
	<i>Qtde</i>	<i>%</i>											
Comunidade Universitária	107	93%	225	96%	238	96%	245	95%	273	93%	109	62%	1197
Comunidade Externa	8	7%	9	4%	10	4%	12	5%	21	7%	68	38%	128
Total	115	100%	234	100%	248	100%	257	100%	294	100%	177	100%	1325

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do PROJIR

Os dados mostrados na Tabela 1 evidenciam que no período de 2009 a 2014, o PROJIR atendeu mais de 1.300 contribuintes do Imposto de Renda, sendo: 1.197 membros da comunidade interna da UEPG, incluindo professores, servidores e demais funcionários da instituição e ainda outros 128 membros da comunidade externa, incluindo dependentes e pessoas ligadas à comunidade universitária e demais membros da comunidade em geral. Observa-se nos dados (Tabela 1) que em 2014 a representatividade da comunidade externa beneficiada pelo PROJIR teve um aumento significativo, passando a representar 38% do público/clientela atendida. Esse é um dado bastante positivo visto nos que nos cinco primeiros anos (2009 a 2013) essa clientela tinha uma representatividade média em torno de 5% considerada baixa para os propósitos do projeto. Na Tabela 2 são apresentados os dados relativos às atividades realizadas pelo projeto PROJIR em seis anos de existência no DECON.

Tabela 2 – Atividades Projir 2009 a 2014

<i>Atividades desenvolvidas pelo PROJIR</i>	2009	2010	2011	2012	2013	2014	<i>Total</i>
	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	Qtde	
Preenchimento e entrega de Declarações do Imposto de Renda - Professores e Funcionários (Comunidade Interna)	42	82	137	151	158	109	679
Preenchimento e entrega de Declarações do Imposto de Renda - Dependentes e outros (Comunidade Externa)	8	9	10	12	21	68	128
Orientação para preenchimento e entrega de Declarações do Imposto de Renda	9	15	17	15	20	8	84
Elaboração de formulário Ganhos de Capital	3	5	6	5	10	5	34
Processos de revisão de lançamento tributário	-	8	-	-	-	4	8
Retificações de Declarações do Imposto de Renda - Professores - por notificações e retenção malha fina	-	15	4	5	2	7	33
Visitas à Receita Federal para atendimentos Professores - retenção malha fina	-	4	-	-	-	-	4
Visitas ao Fórum Federal para atendimento processos judiciais - Professores, relativos a Imposto de Renda	-	36	36	36	36	-	144
Orientações preenchimento declaração - verbas trabalhistas - decisão judicial	-	200	20	5	3	-	228
Pedidos - Proposição Ações Judiciais	-	200	20	5	3	-	228
Preparação e acompanhamento de processos judiciais	-	200	20	5	3	-	228
Acompanhamento do trâmite judicial e respectivas defesas das ações impetradas	-	-	220	225	228	228	228

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do PROJIR

Observa-se pelos dados da Tabela 2 que entre 2009 a 2014, as ações do projeto envolveram desde a elaboração, preenchimento e entrega da Declaração de Imposto de Renda propriamente dita como também diferentes trabalhos de orientação, consultoria, assessoria, e até mesmo apoio jurídico para a resolução de demandas e questões fiscais e tributárias específicas da comunidade universitária atendida pelo projeto. É possível observar pelos dados da Tabela 2 que nesse período o PROJIR incumbiu-se da elaboração e entrega de mais de 800 (oitocentas) Declarações do Imposto de Renda de Pessoa Física para Professores, Funcionários e seus dependentes e demais membros da comunidade externa à UEPG. De forma que, as estatísticas apresentadas evidenciam que essa atividade tem representado ao longo dos anos a principal demanda da comunidade atendida pelo projeto. Importante destacar que as atividades detalhadas na Tabela 2, além de trazerem benefícios aos alunos e professores envolvidos na concepção e execução do projeto, aproximando o conhecimento teórico e a prática profissional, beneficiaram, sobretudo, professores, funcionários e dependentes e demais membros da comunidade externa que buscaram os serviços oferecidos pelo PROJIR, conforme mostrado na Tabela 1. Tais resultados evidenciam os impactos positivos do projeto para a comunidade interna e externa à UEPG uma vez que todos os beneficiados pelo projeto receberam gratuitamente serviços que normalmente exigiriam o

auxílio de profissionais habilitados, cobrando por seu trabalho, gerando, portanto, uma economia financeira para todos os beneficiados. Consideradas as consequências das atividades desenvolvidas pelo PROJIR, pode-se verificar que os impactos vão além da mera economia financeira, cooperando para o exercício da cidadania e justiça social uma vez que muitos dos beneficiados pelo projeto tiveram Imposto a Restituir, condição que talvez não tivessem usufruído sem apoio e orientação de profissionais habilitados. Acima de tudo, destacam-se como impactos positivos do projeto, todas as atividades desenvolvidas na preparação e acompanhamento de ações junto à Receita Federal buscando a justiça social para os contribuintes beneficiados pelo projeto, cujos direitos somente foram percebidos a partir da orientação, consultoria e assessoramento fornecidos pelo PROJIR.

Considerações Finais

Os resultados obtidos e apresentados relativos aos seis anos de vigência do projeto mostram que o PROJIR tem atingido os objetivos propostos, destacando o pronto atendimento dos anseios da comunidade universitária, convergindo os esforços também no sentido de priorizar ao acadêmico os conhecimentos das atividades inerentes ao dia a dia do contabilista. As avaliações realizadas ao longo do desenvolvimento do projeto para levantar as percepções da comunidade beneficiada pelo PROJIR e dos discentes envolvidos na execução do projeto apesar de destacarem restrições relacionadas a recursos físicos para o bom atendimento aos participantes, evidenciaram e ressaltaram os aspectos positivos da execução do projeto. Além das avaliações quantitativas e qualitativas obtidas da escuta dos beneficiados pelo projeto ressaltando o impacto positivo e os benefícios proporcionados pelo PROJIR para a comunidade universitária, as estatísticas apresentadas neste trabalho durante vigência do projeto (2009 a 2014) confirmam a importância e relevância do projeto destacando os aspectos positivos e benefícios alcançados pelo PROJIR comprovando que os objetivos desse projeto de extensão estão sendo atingidos plenamente, justificando-se, portanto, a sua continuidade para que o Departamento de Contabilidade contribua efetivamente com a função social da universidade por meio do tripé: ensino, pesquisa e extensão.

Referências

BARRAVIEIRA, Benedito. Paradigmas da Extensão Universitária. Entrevista concedida a Revista "Ciência em Extensão", 2004. UNESP. **REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO**. São Paulo, SP v.1, n.1, p.11-13, 2004. Disponível em: <ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/157>. Acesso em 25 ago.2014.

BOGGI, Cassandra Libel Esteves Barbosa. **O imposto de renda da pessoa física e a sua efetividade em matéria constitucional**. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIII, n. 73, fev 2010. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=7260>. Acesso em 02 set. 2014.

BRASIL. SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL. **Regulamento do Imposto de Renda - RIR/99**. Decreto n.º 3.000, de 26 de março de 1999. Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do

Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/rir/default.htm>. Acesso em 06 ago.2014.

CORREIA, Ovídio Valois. **A extensão universitária no Brasil: um resgate histórico**. São Cristovão: Ed UFS/Fundação Oviêdo Teixeira, 2000.

FÓRUM Nacional de Extensão Universitária – FORPROEX - 2012. **Política Nacional de Extensão**. Disponível em: www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao-pdf. Acesso em 25 agos. 2014

SILVA, Aurélio Rodrigues da. **A contribuição da extensão na formação do estudante universitário**. 2011. 97 f. Dissertação (Mestrado em educação). Universidade Católica de Brasília. Brasília, 2011. Disponível em: http://www.btdt.ucb.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1363. Acesso em: 17 abr. 2016.